

M. Cunha



Sacrifício

M. Cunha

Para Rebecca.

Prologo

Muitos anos atrás, Phoenix (Arizona).

O dia da cidade estava límpido com céu azul e pessoas por toda parte, em um escritório de direito no centro da cidade dois homens observam por pequeno tempo o local e entram, vestidos em belos ternos que parecem feitos sob medida, sem olhar para os lados os dois entram no elevador e vão para o terceiro e ultimo andar, logo que o elevador abre suas portas os dois caminham firmemente pelo longo corredor até chegarem a ultima sala, onde estava escrito na porta: Sala da Presidência: “Dave Linch”, os dois homens passam pela secretaria sem ao menos olhar pra ela e entram na sala e encontram Dave sentado a vontade em sua cadeira, logo que os vê Dave se levanta e abaixa a cabeça como que se prestasse reverencia a eles e aguardando o que eles queriam lhe dizer, o sinal de submissão de Dave agradou há um dos homens que tem grandes olhos azuis, que se aproxima e diz ao seu ouvido.

- Ela foi agora para o hospital, a menina vai nascer hoje, você já sabe o que deve fazer?

Dave demonstrando medo, somente acena que sim com a cabeça, temendo alguma repreensão por parte deles se ele falasse sem autorização. Então o outro homem aproxima-se dele rapidamente pela direita.

- Quero ouvir você falar olhando dentro dos meus olhos, você sabe muito bem que suas palavras vão ratificar nosso acordo.

O homem pega na parte de trás da cabeça de Dave segurando seus cabelos e a forçando-a em direção ao seu rosto, Dave fecha os olhos.

- Irritado – Abra seus olhos agora e faça como ordenei, você sabe muito bem que não pode resistir.

Dave demonstrando muito medo abre os olhos vagarosamente e olha diretamente nos olhos do homem, que estavam em chamas, ele sente a adrenalina do medo percorrer toda sua espinha e o pavor faz seu cérebro pulsar como se estivesse prestes a explodir.

- Eu já entendi o que devo fazer e vou cumprir o que foi acertado, hoje ainda terão o sangue dela, isto é algo que me interessa diretamente, vocês sabem muito bem, não havia a necessidade de estarem aqui.

As chamas nos olhos do homem aumentam, ele solta Dave satisfeito com a confirmação do acordo. O prazer pelas palavras de Dave estava em seu sorriso.

- Já sabe que se não fizer o combinado eu mesmo terei o prazer de cuidar de você, você nem pode imaginar o que tenho preparado para você no caso de um erro e entenda algo querido Dave, nós que decidimos se devemos estar aqui ou não. – diz o homem agora com um leve sorriso.

Dave sente seu corpo tremer sem que consiga se controlar, ele se esforça para se manter de pé, o homem de olhos azuis o

abraça pelas costas passando seus braços debaixo dos seus apertando as mãos em seu peito.

- Preste atenção no que vou te dizer, vai haver duas mulheres no hospital que irá te ajudar, a recepcionista vai te deixar em uma sala ao lado da sala de parto onde a enfermeira vai estar, após o parto ela vai deixar você sozinho com a criança nesta sala por alguns minutos, deixamos todo caminho preparado, seja inteligente e não cometa erros.

Ao soltar Dave os homens se transformam em duas grandes sombras negras que enchem toda sala de uma escuridão profunda agora com olhos amarelos os dois olham para Dave e saem pela janela, Dave cai no chão de joelhos torcendo para que o medo o deixasse e ele pudesse se levantar novamente, há anos convivia com a presença deles, mas os emissários de seu Mestre tinham um poder muito maior que podia resistir.

Depois de um longo tempo tentando se recuperar, ele já se sente livre do terror que tomara conta dele.

Dave sai de seu escritório com muita pressa sua secretaria tenta lhe falar algo, mas é em vão ele não ouve, ela se levanta chega ate a porta da sala de Dave e olha e não vê ninguém, como podia ser ela se pergunta, mas depois de tantos anos trabalhando com Dave ela sabia muito bem que naquele escritório sempre aconteciam coisas que não se podia explicar.

Dave que nos últimos minutos havia dirigido desesperadamente pelas ruas estaciona seu carro na porta do hospital St. Claire, ele entra e vai em direção ao balcão da

recepção onde se encontra uma bela recepcionista que estava atendendo outras pessoas Dave aguarda ate que os dois ficam sozinhos.

- Sou Dave Linch.

A recepcionista o olha por alguns segundos como se estivesse tentando lembrar-se de alguma coisa, quando Dave abre a boca pra dizer mais alguma coisa ela sorri e lhe diz:

- Sim senhor Dave, eu já estava a sua espera, por favor, venha comigo.

Os dois caminham para o lado esquerdo da recepção onde se encontra um pequeno corredor fechado por uma porta com uma placa alertando: *Somente pessoal autorizado.*

A recepcionista pega um molho de chaves que esta presa em sua calça e destranca a porta com cuidado os dois observam se há alguém olhando e entram.

- Senhor Dave como já sabe, vou te levar até uma sala e quero que aguarde lá, a enfermeira já está na sala de parto e logo que a criança nascer ela a levará até você.

O restante da caminhada pelo longo corredor é em absoluto silencio que só era quebrado pelo barulho do salto que a recepcionista esta usando, os dois chegam à sala que também e destrancada pela recepcionista, Dave entra e fica aguardando.

Na sala de parto, a criança havia acabado de nascer, o medico entrega o bebê a enfermeira que a pega e faz os procedimentos de praxe e a coloca no carrinho e sai pela porta, ela olha no

corredor, não havia ninguém e logo entra na sala onde Dave esta, ela o observa por alguns instantes como se tentasse confirmar sua identidade.

- Não se preocupe sou realmente Dave Linch.

- Ríspida – Você tem um minuto e seja discreto não podemos chamar atenção de forma alguma.

A enfermeira sai da sala e fica de pé ao lado da porta, observando qualquer movimentação que possa acontecer no corredor naquele momento.

Dentro da sala Dave com recipiente entalhado em ouro e uma agulha em sua mão ele encontra uma veia da criança e enche seu recipiente com seu sangue, o bebê ameaça começar chorar, a enfermeira avista um dos médicos e um assistente vindo em sua direção, ela entra e tranca rapidamente a porta, Dave tira a agulha da veia da criança e o bebê começa a chorar, a enfermeira corre e a pega tentando faze-la calar, no corredor ela escuta a conversa do medico e sua assistente, mas antes que eles pudessem ouvir o choro a criança se cala.

No medo que pudessem ser descobertos a enfermeira procura Dave na sala, mas ele já havia saído pela porta que entrou, a enfermeira aguarda algum tempo ate que não ouve mais nada ela sai rapidamente com a criança e a leva em direção ao berçário.

Caminhado rapidamente no longo corredor pelo qual entrou, Dave abre a porta devagar e olha, não há ninguém ela sai

novamente na recepção onde ele novamente fala com a recepcionista como se jamais a tivesse visto.

- Sou esposo da Sra. Litch, me avisaram dizendo que ela foi internada aqui para ter nosso bebê, preciso saber como ela está.

- Senhor a Sra. Litch já se encontra no quarto o bebe já nasceu, o senhor pode ir até lá é o quarto de numero sete, esta logo no inicio desse corredor à direita.

Dave caminha em direção ao quarto exibindo um longo sorriso, ele entra no quarto onde vê sua bela esposa deitada, ele se aproxima e lhe dá um beijo no rosto, ela abre os olhos devagar e vê Dave e abre um belo sorriso, ele a abraça com grande carinho e lhe dá outro beijo.

- Você esta bem querida?

- Estou não se preocupe.

- Nossa filha é linda Jennifer, se parece muito com você. – diz Dave muito feliz.

- Surpresa – Você já a viu?

- Me desculpe querida, eu não resisti tinha que ver ela, quando cheguei à recepção me disseram que ela já havia nascido não resisti à curiosidade.

Jennifer fica feliz, com a empolgação de Dave.

- Porque você demorou tanto pra chegar aqui? Não consegui falar com você quando senti as primeiras contrações em casa.

Em um pequeno flashback Dave relembra com quem estava enquanto ela estava a caminho do hospital, a lembrança daqueles dois seres ainda lhe causava medo.

- Estava em uma reunião muito importante e minha secretaria não conseguiu me localizar, mas assim que recebi seu recado corri pra chegar logo e te ver, como você chegou até aqui?

- Como? Sozinha, senti as primeiras contrações, como não consegui falar com você, chamei uma ambulância.

- Quero que me perdoe por isso querida, queria muito estar aqui com você, já havia dito a minha secretaria que se caso você ligasse que me avisasse de imediato, como te disse ela não me encontrou.

- Tudo bem querido, o importante é que nossa filha nasceu saudável e correu tudo bem.

- Tudo bem, eu estou com um grande problema no trabalho os dias tem sido extremamente estressantes, ainda vou ter que levar uma papelada ao nosso maior cliente em uma propriedade fora da cidade, amanhã pela manhã venho buscar vocês duas, sua irmã já esta a caminho pedi á ela que fique com você até amanhã.

- Não se preocupe eu e nossa filha vamos ficar bem.

Dave dá um beijo na testa de Jeniffer e acaricia seu rosto vagorosamente então ele sai do quarto.

Assim que fecha a porta do quarto atrás de si Dave respira aliviado, ele sai rapidamente do hospital e entra em seu carro

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

